

**Artistas da APAP:**

- Arcângelo Ianelli  
 Aldemir Martins  
 Alberto Teixeira  
 Aldir Mendes de Souza.  
 Ana Alice Francisquetti  
 Ângelo Milani  
 Antonio Carelli  
 Antonio Henrique Amaral  
 Antonio Peticov  
 Aprígio Fonseca  
 Ariel Severino  
 Astrid Salles  
 Barbara Schubert Spanoudis  
 Braz Dias  
 Caciporé Torres  
 Carlos Breseguello  
 Cezira Colturato  
 Chris Biondi  
 Cildo Oliveira  
 Cirton Genaro  
 Claudio Tozzi  
 Coca Rodrigues  
 Diana Mart  
 Edilson Ferri  
 Eduardo Iglesias  
 Ermelindo Nardin  
 Eva Reiter  
 Fang  
 Fernanda Amalfi  
 Fernando Durão  
 Fernando Lemos  
 Francisco Maximo Baratti  
 Gilberto Salvador  
 Gregório Gruber  
 Guilherme de Faria  
 Gustavo Rosa  
 Guto Lacaz  
 Ida Zami  
 Inácio Rodrigues  
 Inos  
 Ivald Granato  
 José Roberto Aguilár  
 José Roberto Leonel Barreto  
 Júlia Székely  
 Kamori  
 Lily Simon





- Lourdes Cedran
- Lúcia Py
- Luis Castañón
- Marcos Rizoli
- Maria Amélia - MABSA
- Maria dos Anjos
- Marlizes Petroni
- Meiri Levin
- Miguel de Frias
- Nelson Screnci
- Newton Mesquita
- Nino Millan
- Norberto Stori
- Norha Beltran
- Odetto Guersoni
- Odilla Mestriner
- Patricia Al'kary
- Riva Rapoport
- Rodolpho Tamanini Netto
- Ronaldo Gifalli
- Rubens Vaz Ianelli
- Sara Goldman-Belz
- Siegbert Franklin
- Sonia Von Brusky
- Sophia Tassinari
- Takashi Fukushima
- Taro Kaneko
- Teresinha Ehmke
- Valdir Rocha
- Vera Salamanca
- Vitor Carvalho
- Walter Miranda
- Yone Di Alegiri

- Convidados da APAP:**
- Alexandre Orion
  - Christina Dantas
  - Daniilo Blanco
  - Gabriela Costa
  - Gastão de Magalhães
  - Genilson Soares
  - João Índio
  - Lorena Hollander
  - Lúcio Tamino
  - Marco Rossi
  - Nelson Proença
  - Patricia Montrezol
  - Pedro Campelo
  - Rita Della Rocca
  - Sandro Corradin
  - Sobral Centeno
  - Tita Costa

## “Exposição Pequenas Grandes Obras”

### A Dimensão Lúdica da Obra de Arte

96 artistas responderam ao desafio colocado por Fernando Durão, Presidente da APAP e pela curadora da mostra, Marilzes Petroni: trabalhar com um suporte inusitado para os artistas plásticos e em dimensão específica, de pequeno formato. Aliada a essa determinante existe o fato de se tratar de material descartável, que não pode ser reaproveitado enquanto à sua função primeira, induzindo aí uma questão ecológica, mas que pode porém ser visto sob outras perspectivas.

O material, embalagem de filmes polaroides, é “trash” - refugo, coisa sem valor. Colocado sob outro prisma, transforma-se e incorpora valores que determinam aspectos lúdicos. Muitos artistas tiveram, com certeza, que reavaliar a própria concepção em virtude do espaço a ser trabalhado. Alguns transformaram a embalagem em miniaturas de pinturas ou desenho/gravuras, outros ainda preferiram construir um objeto de parede, e os resultados são impressionantes.

Mas, tão ou mais importante que o suporte é a seu pequeno formato. Alguns trabalhos são bastante intimistas, até por causa da dimensão, mas também pelo processo de criação. Algumas obras são facilmente identificáveis com seu autor por sua já conhecida proposta estética, outras surpreendem pela concepção - o artista ousa e extrapola sua própria linha criativa, revelando um outro viés. É interessante também verificar o aproveitamento da “moldura”, ou a bi/tridimensionalidade que alguns revelam em sua feitura, ou ainda o aproveitamento de material reciclável/descartável, como placas e chips de computador que auxiliam nas composições geométricas, revelando os mecanismos da criação e a dimensão lúdica e experimental da arte.

Diante de obras de tão pequeno formato é necessário apurar nosso olhar para penetrar o espaço formal e compreender a intencionalidade do artista. A obra neste formato pressupõe a intenção de uma idéia mais clara, de revelar um olhar mais preciso e acurado, uma maior vivência da técnica, do material e de uma intensa experimentação sensorial.

#### **Elvira Vernaschi**

Historiadora e Crítica de Arte  
Membro da ABCA-Associação Brasileira de Críticos de Arte da  
AICA-Associação Internacional de Críticos de Arte e do  
Conselho da APAP-Associação Profissional de Artistas Plásticos de São Paulo

Curadora  
**Marilzes Petroni**  
Diretora da APAP

Coordenação  
**Fernando Durão**  
Presidente da APAP

Texto  
**Elvira Vernaschi**  
Conselheira da APAP e Crítica de Arte da ABCA

Palestrante  
**Luiz Castañón**

**Abertura: Sábado, 3 de setembro de 2005, às 11hs.**  
Visitação de 4 a 18 de setembro de 2005 - das 10 às 18 horas

**Sala Multimídias**  
**Complexo Educacional, Cultural e Esportivo Com. Antonio Carbonari**  
(Parque da Uva)  
Av. Jundiá s/n

**Realização**  
Prefeitura do Município de Jundiá

**Apoio**  
Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes de Jundiá e  
Associação Profissional dos Artistas Plásticos - APAP

**Apoio Cultural:**

